

am

AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXXI — N.º 20
30 DE OUTUBRO DE 1979 — Cr\$ 8,00



JOÃO PAULO II VISITA OS ESTADOS UNIDOS

PROTESTOS E CONTESTAÇÕES REFLETEM VERDADES

Vaticano (CIC) O papa João Paulo II recebeu, no dia 24 de setembro, 400 juristas que participaram da IX Conferência Mundial sobre o Direito em Madrid. Pediu-lhes que não ficassem parados ante as verdades contidas nos protestos e contestações dos povos, cujas legítimas aspirações não são reconhecidas por determinados sistemas legais. Enfatizando a importância dos valores humanos e morais, o Papa disse: "Os valores humanos e sociais são a base de tudo. A lei não pode deixá-los de lado nem em seus meios nem em seus fins". Concluindo, João Paulo II convidou todos a ouvirem o que Cristo nos diz sobre o homem, pois isto fortalecerá o desejo de instaurar a paz no mundo através do Direito.

CATÓLICOS E ANGLICANOS BUSCAM MAIOR UNIÃO

Veneza (CIC) Uma real convergência entre anglicanos e católicos sobre o Primado do Papa e o ministério papal surgiu numa reunião da Comissão Internacional Anglicano-Católica, feita em Roma, Itália. Uma declaração, publicada no final do encontro, diz que esta convergência é o incentivo para a Comissão apresentar um relatório sobre esta questão às autoridades das duas Igrejas. Só resta um problema, de difícil solução: como fazer para que esta pesquisa teológica chegue ao conhecimento do povo, e como levar as autoridades das Igrejas a dar sua opinião sobre o valor dos acordos teológicos a que chegou a Conferência da Comissão Anglicano-Católica.

ENTIDADES PROTESTAM CONTRA DEVASTAÇÃO

Cuiabá (CIC) No dia 24 de setembro passado, em Cuiabá, MT, nove entidades fizeram uma passeata na principal avenida da cidade, em protesto contra a devastação da Amazônia.



Manifesto — As entidades, entre as quais está a Comissão Pró-Índio, lançaram um manifesto intitulado "Não basta plantar uma árvore para manter o verde de nossa bandeira". O documento afirma que, diante da perspectiva de uma total destruição da floresta amazônica, é de fundamental importância que o povo se una e assuma o compromisso histórico de defender a ecologia do nosso país, uma vez que o Governo não o faz. O documento denuncia a existência de verdadeiros assaltantes que penetram na selva expulsando índios, posseiros e pequenos proprietários.

CONTINUA PERSEGUIÇÃO À IGREJA EM SAN SALVADOR

San Salvador (CIC) O bletim arquidiocesano de San Salvador publicou informações e textos após o assassinato do padre Aléria Napoleão Macías pela guarda nacional.

Na Igreja de São José, em Montana, 108 padres e 118 religiosas, provenientes de todo país fizeram uma reunião. Entre outras coisas, enviaram um telegrama ao papa. Pedem que ele "intervenha urgentemente na defesa de nosso povo, que atravessa um momento trágico de sua história. Nos 6 primeiros meses deste ano, mais de 400 pessoas, a maioria católica, foram assassinadas, unicamente porque queriam estabelecer uma sociedade mais humana. Além disso, mais de 300 pessoas foram presas sem nenhuma justiça; a maior parte delas são

A IGREJA NO MUNDO

consideradas desaparecidas". A assembléia dos padres e religiosas enviou também uma carta a todas as autoridades públicas do País, às forças armadas e às potências econômicas.

POLONESES PEDEM AJUDA AOS PERSEGUIDOS INJUSTAMENTE

Varsóvia (CIC) Mais de 300 intelectuais católicos poloneses enviaram uma carta ao cardeal Tomasek, arcebispo de Praga. Na carta pedem que o bispo defenda as "pessoas injustamente perseguidas" na Tchecoslováquia. A carta foi publicada em Varsóvia pelo Comitê de Auto-defesa Social (dissidente) e pede que todos os que puderem reajam contra a opressão e a intolerância religiosa.



Autoridade moral — Os intelectuais acentuam que, em países como a Polónia e a Tchecoslováquia, a Igreja é "a única autoridade moral à qual eles podem, em desespero de causa, dirigir seu pedido". A carta foi enviada em dois exemplares: pelo correio e clandestinamente.

VOCÊ JÁ FOI CONVIDADO ?

Jovem, você já pensou em ter uma vida mais disponível a serviço dos irmãos?

Se você se sente chamado para isso, seja generoso.

Se Cristo o chama, é uma distinção que Ele lhe faz.

Há muitos modos de segui-lo. A ORDEM DOS AGOSTINIANOS RECOLETOS lhe oferece uma oportunidade.

Se quiser certificar-se de seu chamado, dirija-se aos seguintes representantes:

Frei João Constantino Junqueira Neto, O.A.R.

Caixa Postal, 3
29360 — CASTELO, ES.

Frei Érico Antonio Fiorini, O.A.R.

Caixa Postal, 120
14100 — RIBEIRÃO PRETO, SP.

Frei Sérgio Bonadinam, O.A.R.
Caixa Postal, 11805 (Lapa)
01000 — SÃO PAULO, SP.





AVE MARIA é uma publicação quinzenal da Editora Ave Maria Ltda. Fundada a 28 de maio de 1898. Registrada no S.N.P.I., sob o n.º 221.689, no S.E.P.-J.R., sob n.º 50 no R.T.D., sob n.º 67 e na DCDP do DFP, n.º 199, P. 209/73. BL ISSN 0005-1934. Publicada na cidade de São Paulo, Brasil.

Diretor e Redator:
Athos Luís Dias da Cunha.

Redação: Elias Leite, José Fernandes Oliveira, Maria do Carmo Fontenelle, Nildo Lübke.

Arte e Diagramação:
Carlos Alberto Pereira e Avelino de Godoy.

Colaboração: Orlando Andrade, Aniceto A. Lima, José Vanderley Dias, José Penalva, João de Castro Engler, André Carbonera, Francisco Muchiutti e Antônio Joaquim Lagoa.

Colaboração Especial:
D. Vicente Scherer.

Circulação e Propaganda: Geraldo Moreira, Joaquim de Castro, Antonio T. Sato, Antonio Caetano Pereira, Afonso de Marco e João Ferreira de Menezes.

Departamento de Assinaturas e Promoção: Antonio Vaz Diniz, José Rodrigues de Almeida e Dalmizra Soares da Silva.

Coordenação e Publicidade:
Cláudio Gregianin.

Administração: Nestor Zatt.

Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 3.º e 4.º andares. (Telefones: 826-1225 e 66-9296) - Cx. Postal 615 01000 - São Paulo, SP.

Composição, Fotolito e Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria Ltda., Rua Martim Francisco, 656 - (Vila Buarque) - São Paulo.

A assinatura da AM pode ser feita em qualquer época do ano.

O pagamento poderá ser enviado em cheque (pagável em São Paulo), vale postal ou valor declarado em nome da Administração da Revista Ave Maria.

— Nas pequenas cidades, onde estas formas sejam difíceis, pode-se enviar a importância em selos de correio.

A maioria das cidades são visitadas por nossos representantes que renovam as anuidades a domicílio, nas demais, as renovações de assinatura são feitas pelo correio.

PREÇOS:

Número avulso Cr\$ 8,00
Ass. anual (simples) . . . Cr\$ 140,00
Ass. benfeitor Cr\$ 250,00



Sabemos que o homem é essencialmente comunicativo, ou seja, revela seus pensamentos, seus sentimentos, através de sinais externos, sensíveis, concretos. A comunidade cristã, a Igreja em si, também é um sinal que significa e comunica o senhorio de Deus. E seus eventos culminantes na fé — o Batismo, a Crisma, a Eucaristia, a Confissão, a Ordem, a Unção dos Enfermos, o Matrimônio são sinais sagrados que expressam a nova vida. Estes sinais vão indicar, realizar e dar a salvação. (Pág. 4).

João Paulo II esteve nos Estados Unidos da América por 06 dias, de 01 a 07 de outubro. Com sua visita ficou bem claro o papel marcante da Igreja como porta-voz da consciência humana, num mundo que aberta ou disfarçadamente tenta ignorar os direitos básicos do homem. Despreocupado com a burocracia vaticana, João Paulo II apresentou corajosamente a mensagem da Igreja: Defender a dignidade e os direitos inalienáveis do homem. (Pág. 6).



**MENSAGEM
PÓSTUMA**

Dia 29 de novembro é dia nacional de ação de graças. A idéia e a prática de se dedicar um dia para agradecer ao Senhor nasceram há três séculos nos Estados Unidos. País que recentemente deu um testemunho maciço de fé ao receber o Papa João Paulo II. Há 16 anos, precisamente aos 22 de novembro de 1963, John F. Kennedy, presidente dos EUA, sucumbia, vítima de um tiro. Uma mensagem de ação de graças estava preparada para ser lida por ele 6 dias depois. Kennedy era um homem temente a Deus, cuja preocupação era alcançar a justiça e a paz. (Pág. 11).

Muitas pessoas confundem o progresso com o avanço do tempo. Quanto mais distantes no tempo, os acontecimentos, tanto mais expressões de regressão e quanto mais presentes, hodiernos, tanto mais mostras de progresso. Preferimos ficar com o sentido etimológico da palavra. Progredir é caminhar para diante, é avançar, é ir aumentando, é crescer, no respeito, na consideração, na responsabilidade, na educação, na dignidade, no bom-senso, na justiça e no amor. (Pág. 12).

PROGRESSO

**felicidade
e seu preço**

O que é felicidade? Antes de tudo, ela é "algo" de espiritual, nada de material. Ela é fé na possível realização, própria de cada um, por isso tem muito de aceitação de cada um. Por isso não exige perfeição, mas não dispensa a vontade de acertar. A felicidade não é "algo externo, mas muito íntimo, só existe quando está em nós. É ter e viver a capacidade de amar e de ser amado. (Pág. 13).

OS SINAIS E OS

Toda sociedade serve-se sempre de sinais para expressar suas idéias, seus sentimentos. A Igreja é uma sociedade, tem também os seus sinais, na liturgia, nos ritos, para manifestar a Fé.

Sinal é marca, aviso, prova, advertência, manifestação. Na Igreja, os sinais que manifestam determinados atos de Fé são chamados *sacramentos*. Ou sinais sagrados.

Os sacramentos da Igreja apresentam, portanto, dois aspectos: o físico, sensível, material, (*sinal*) e o espiritual, invisível, interior na pessoa (*Fé*). A sintonia da Fé com o sinal sensível, produz a *Graça* — presença eficaz do Espírito Santo. E cada sacramento produz sua *graça* própria.

O primeiro e fontal sacramento da Igreja é o próprio Jesus Cristo, o Filho de Deus, autor de toda *Graça*, *sinal* de salvação e de onde se originam todos os demais sacramentos. A mesma Igreja, fundada por Ele, é sacramento de salvação, *sinal* visível da sua presença e atuação no Espírito Santo (*Graça*). E Ele criou na sua Igreja e para ela outros sinais de *vida* de *Fé*, para diversas circunstâncias e estados, no viver cristão. Estes sinais são em número de *sete* que constituem os *sete sacramentos da Igreja*.

Numa ordem lógica, o primeiro é o *Batismo*, pelo qual a pessoa se torna cristã, isto é, pertencente à Igreja de Cristo, à comunidade daqueles que o aceitam como Filho de Deus, Salvador, vivendo sua doutrina, contida nos Evangelhos, nos ensinamentos dos Apóstolos e na tradição autêntica da mesma Igreja, sob a guarda e direção dos seus legítimos pastores, tendo como chefe supremo o Papa.

O *sinal* do Batismo, no seu aspecto físico, sensível, é a *água* que nos lembra *vida*, vida nova na união com o Pai, estabelecida por Cristo, e também limpeza, purificação do pecado pela *Graça* do Espírito Santo. Batizar quer dizer lavar-se, purificar-se. E o seu aspecto interior, espiritual, é a *Fé* assumida, para viver, praticar, em Nome de Deus: "Pai, Filho, Espírito Santo".

4 O Batismo é a vivência do cristão na



fidelidade (por isso fiel, o que guarda a Fé) ao ensinamento de Jesus Cristo. Isto é coisa sagrada. Água e palavras são *sinais* significativos do sacramento. Há, infelizmente, muita gente batizada só nos *sinais*, sem a vivência batismal, a consciência prática da Fé. A estes, Jesus os denominou de "ramos secos, apenas ligados ao tronco, sem receber a seiva, a vida da planta". Por isso Ele disse, explicando, a Nicodemos: para ser meu perseguidor, precisa renascer, pela *água* (*sinal*) e pelo Espírito (*vida*). E exigiu: aquele que *crer* e for batizado, será salvo.

Confirmação (Crisma) — outro gesto de Fé adulta e responsável. Reassumir o Batismo na vida, como Igreja. Ser atuante, participar, testemunhar a Fé com uma vida cristã esclarecida e consciente. É crescimento. E o Espírito Santo é recebido como luz que ilumina esses gestos de Fé e conduz o cristão com a força dos seus dons. Crismar significa unguir, marcar com

óleo. O primeiro *ungido* (cristo) foi o próprio Jesus, o supremo sacerdote, o Cristo de Deus. Por isso, o *sinal* visível da *Confirmação* na Fé do Batismo é o *óleo* (que unge, crisma) e nos lembra: alimento, fixação, alívio. A *Fé* (elemento espiritual) vivida, alimenta a vida do cristão, fixa-o na união com Cristo e unidade da Igreja, dá alívio, paz, esperança, diante da dor, do sofrimento e da morte. O crismado deve ser um cristão adulto na sua Fé, decidido, seguro e forte. Este sacramento deve ser assumido por *convicção* e nunca por devoção, tradição da família e menos por superstição.

Penitência, reconciliação, é o gesto consciente de quem faltou e quer voltar à situação anterior, de bem e de paz. Supõe arrependimento, pesar, motivado no amor que pede perdão e num Amor maior que perdoa. É o gesto sagrado,

natural do Homem limitado e fraco, diante de Deus, Amor infinito. Só o amor perdoa. E só quem ama tem a humildade de pedir perdão, para recuperar o amor, a alegria e a paz. É o grande sacramento do homem. Hoje tão esquecido e ignorado. E mal interpretado. O *sinal* sensível deste sacramento é a manifestação do *arrependimento* (elemento interior) pela confis-

SACRAMENTOS

são oral ou *presença* (comunitária) num *rito penitencial*, para se ter a segurança ou certeza do *perdão*. Graça de Deus, presença do Espírito Santo na alma.

Se os cristãos hoje quase não usam deste sacramento, é porque, como disse Pio XII, perderam o "sentido do pecado". Anestesiaram as consciências não significa abolir a culpa. Enquanto existir o pecado, haverá necessidade do perdão de Deus. E o meio sacramental de conseguir é a *Penitência* do pecador e a Graça do Perdão que lhe é dada pelo sacerdote, na palavra do Cristo: "a quem perdoar o pecado, será perdoado".

Eucaristia — o sacramento do amor, da união, da presença do Senhor Jesus Cristo com toda a sua realidade humano-divina, na pessoa que o recebe. O elemento físico, *sinal visível*, é o *pão*, é o *vinho*. Significam o sustento, a vida, na comunhão do próprio autor da Graça, Jesus Cristo. O pão que eu vos der é a minha carne, Ele disse. Este é o cálice do meu sangue, também afirmou. E pediu à sua Igreja que repetisse esse gesto como *memória* (revivência) do seu sacrifício ao Pai. E quem o receber assim, insistiu, "terá a Vida Eterna. Eu o ressuscitarei". Aí está a missa, a

do), crescimento no amor, fome de Deus.

Unção dos enfermos — o sacramento do alívio, da compaixão e misericórdia. O seu elemento *espiritual* é a Graça pelo Espírito Santo, o perdão dos pecados, a reconciliação, se necessário. Exige, pois, participação, consciência clara do ato, desejo do enfermo de o receber. Não é o sacramento de última hora, quando não resta mais nada a fazer, nem quando o enfermo já perdeu o conhecimento das coisas e de si mesmo. Pode ser recorrido em casos extremos, pois se trata da misericórdia divina, mas, não é o normal. Exige um ato de Fé e de vontade, o enfermo precisa estar consciente e desejá-lo. Também é uma *oração*, pedindo a *cura do enfermo*, a saúde do corpo, o alívio das dores, a paz para o espírito, no oferecimento cristão. Por isso, tem como *sinal sensível* o *óleo* para a unção e as palavras sacramentais. Óleo próprio, para isso sagrado pelo Bispo, com os outros dois para a crisma e catecúmenos, no batismo. Com o simbolismo tirado das propriedades do óleo, como falamos acima, no batismo. É o sacramento mais hu-

O sacramento da *Ordem* — destinado a consagrar os ministros do Senhor, os sacerdotes. Tem como *sinal físico* a unção com *óleo* nas palmas das mãos, conferindo-lhe o poder de consagrar, de perdoar, de alimentar com a palavra de Deus, de abençoar. E a *imposição das mãos* sobre a cabeça, feita pelo Bispo que ordena e demais sacerdotes participantes. O elemento *espiritual* é a presença no Espírito Santo, recebido pela Fé, na doação total no serviço ao povo de Deus.

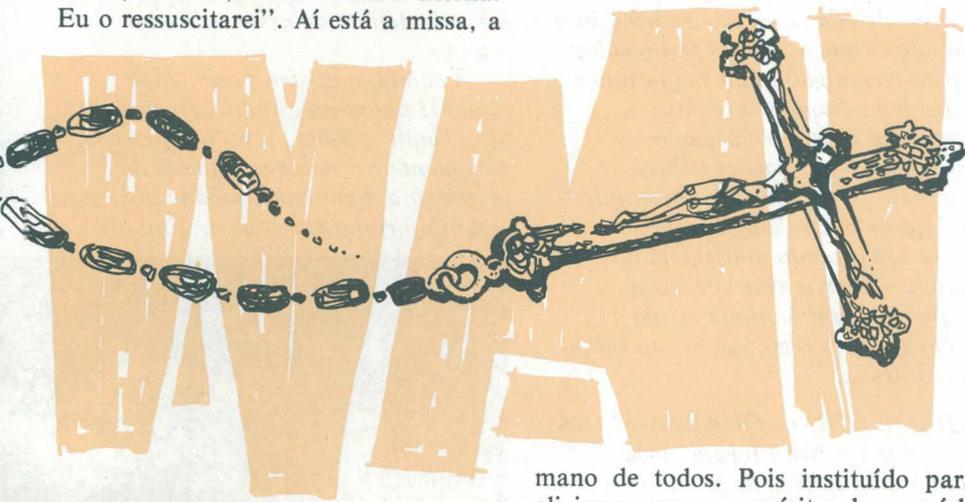
O *Matrimônio* — o sacramento da união, do amor-vida santificados. O Cristo o confirmou assim, quando disse: "o homem e a mulher deixarão a casa de seus pais e passarão a ser, não mais dois, mas, uma só carne, um só ser". Tal o desejo de Cristo que esse sentido do amor se transformasse numa união de vida. O *sinal sensível* desse sacramento é a doação mútua manifestada socialmente (perante a Igreja) através da *presença* dos nubentes diante do altar e do sacerdote e das *palavras* de ambos, manifestando o compromisso indissolúvel de vida a dois. O elemento *espiritual* é o *amor* de ambos, unidos pela graça do Espírito Santo, o Deus-Amor. Sacramento social, de cujo amor procedem os filhos, formando a sociedade família. Sacramento eclesial, constituindo a família cristã no primeiro e fundamental núcleo da Igreja.

Os sacramentos, pois, são todos elementos de *vida*, de vivência, meios eficazes da atuação do Espírito Santo nos indivíduos e na Igreja, num sentido de santidade na peregrinação da terra para o céu. São meios que Cristo dá a cada cristão para atingir seu objetivo na construção do Reino. Devem ser bem conhecidos para serem estimados e procurados e, sobretudo, praticados, vividos conscientemente e com responsabilidade.

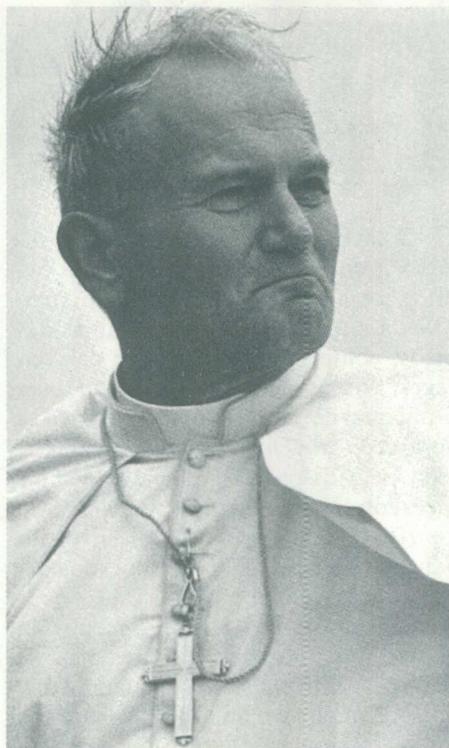
Além dos sacramentos, tem a Igreja ainda os sacramentais que são *sinais* menores que nos podem auxiliar na vivência da Fé. Deles falaremos oportunamente.

mano de todos. Pois instituído para aliviar o corpo e o espírito, dar a saúde plena. Pode ser recebido várias vezes, em caso de enfermidades graves e antes de operações importantes. Não é para causar medo, como pensam muitos cristãos sem fé ou que o ignoram no seu significado.

ceia de Deus. É o maior de todos os sinais sagrados da Igreja. É um desafio à nossa Fé. E por isso mesmo, a garantia da Vida eterna, na futura ressurreição. Exige participação consciente, disposição necessária (ausência do peca-



JOÃO PAULO OS ESTADOS



1.º DE OUTUBRO, SEGUNDA-FEIRA:

BOSTON

João Paulo II deixou a Irlanda e foi para os Estados Unidos. A sua primeira visita foi a Boston, capital do Estado de Massachusetts.

João Paulo II foi saudado por Rosalyn Carter, esposa do presidente Carter, que disse ser o papa um dos poucos homens que têm impressionado tanto o mundo por sua força espiritual. Depois de recepção oficial, João Paulo II dirigiu-se à catedral de Boston, onde falou dos problemas raciais e do amor devido "àqueles que a sociedade deixou de lado".

O ponto alto de passagem de João Paulo II por Boston foi a missa no parque "Boston Common", onde falou aos jovens, destacando que "muita gente, enfrentando problemas e decepções, trata de buscar uma fuga para as suas responsabilidades. Fuga no egoísmo, no prazer sexual, fuga nas drogas, fuga na violência. Mas hoje, eu vos proponho a opção do amor, que é o oposto à fuga".

Calcula-se que havia 2 milhões de pessoas pelas ruas de Boston — para verem o papa.

02 DE OUTUBRO, TERÇA-FEIRA:
NOVA IORQUE

João Paulo II foi recebido em Nova Iorque, no aeroporto de La Guardia,

pelo arcebispo de Nova Iorque, o cardeal Terence Cooke e pelo secretário Geral das Nações Unidas, Kurt Waldheim. Lá mesmo, o papa saudou o povo americano: "Saúdo toda a população de Nova Iorque, e meu coração está em particular com os pobres, com os que sofrem, vivem sós e abandonados nesta metrópole".

Pelo trajeto que o levava até a sede da ONU, João Paulo II foi visto, saudado e aplaudido por centenas de milhares de pessoas.

Já nas Nações Unidas, pronunciou o discurso mais importante de sua viagem aos Estados Unidos, cujos tópicos principais estão transcritos neste número da Ave Maria. Depois do pronunciamento, João Paulo II presenteou a sede da ONU com um mosaico que mostra a pomba da paz.

À tarde do mesmo dia, cumprimentou centenas de pessoas ao ser apresentado ao corpo diplomático da ONU e a seus familiares. Pelo fim da tarde, visitou a famosa Catedral de São Patrício, na Quinta Avenida, e celebrou missa campal num estádio de beisebol, o "Yankee Stadium", no Bronx para 80 mil pessoas, onde recomendou aos católicos norte-americanos buscarem as "causas estruturais" da pobreza e exortou-os a não deixar que os menos favorecidos "apenas as migalhas da sua festança". Criticou o esbanjamento das sociedades ricas e o das camadas privilegiadas nas nações pobres, propondo "um estilo de vida simples".

Depois, João Paulo II também deteve-se visitando uma igreja no Harlem — bairro negro de Nova Iorque — e jantou numa escola católica, numa região pobre ao sul do bairro Bronx.

03 DE OUTUBRO, QUARTA-FEIRA:

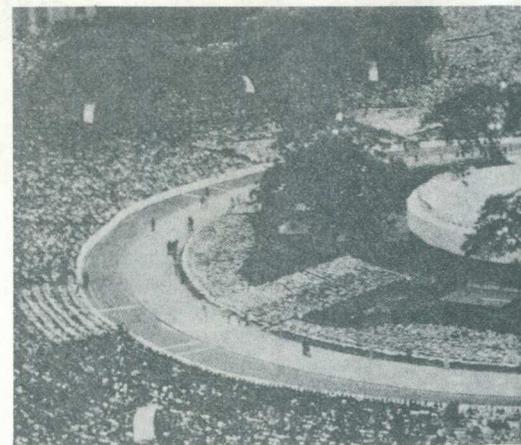
Ainda em Nova Iorque, pela manhã, na catedral de São Patrício, João Paulo II se encontrou com líderes judeus, onde saudou-os: "como alguém que em minha pátria participou dos sofrimentos de seus irmãos eu os saúdo com a palavra tomada da língua hebraica: "Shalom", que a paz esteja com vocês".

Dirigiu-se, depois, para o Madison Square Garden, ginásio esportivo, onde falou para 20 mil estudantes secundários. Lá ouviu canções dos jovens e foi muito aplaudido. Exortou aos jovens a seguirem os ensinamentos de Jesus Cristo e com isso contribuiriam com a construção da humanidade.

Nesta ocasião, um jovem presenteou-o com uma camiseta com dizeres de boas-vindas e um par de calças de tipo esportivo.

Em seguida, João Paulo II dirigiu-se para o Battery Park, um jardim público no sul da ilha Manhattan, de onde se vê a estátua da liberdade e elogiou a nobre qualidade do povo dos Estados Unidos: "seu desejo de ser livre, sua determinação de preservar a liberdade e sua disposição de compartilhar esta liberdade com os outros"... "que o ideal da liberdade continue a ser uma força motriz dos Estados Unidos para todas as nações do mundo de hoje". Abençoou a cidade, antes, porém, pediu que os sentimentos de liberdade incluíssem na atual geração "os desamparados, os desempregados, os idosos, os doentes", bem como os imigrantes ilegais, e "todos os que têm fome de dignidade neste país e no mundo".

A caminho do aeroporto, João Paulo II parou no estádio de beisebol Shea, onde, falando a 80 mil pessoas, novamente frisou a necessidade de preservar a dignidade humana dos menos afortunados e dos destituídos.



O II VISITA OS UNIDOS

FILADÉLFIA

João Paulo II chega à Filadélfia e é recebido pelo arcebispo cardeal John Krol, na escada do avião, e por uma grande multidão. Dois milhões de pessoas, 40% da população de Filadélfia, são compostos de católicos, descendentes de imigrantes poloneses, italianos e latino-americanos. João Paulo II celebrou a missa no Logan Circle, cercado por dezenas de milhares de pessoas. Na homilia novamente insistiu em preservar a qualquer custo a dignidade e a liberdade humanas.

À noite, após a missa, visitou o Seminário São Carlos.

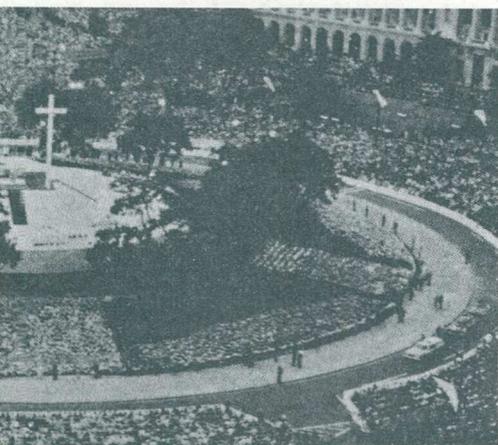
04 DE OUTUBRO, QUINTA-FEIRA:

Neste dia, João Paulo II esteve na catedral ucraniana da Conceição e depois foi recebido entusiasticamente por 12 mil padres e freiras, reunidos no Centro Cívico de Filadélfia, onde celebrou uma missa.

DES MOINES

Des Moines fica no Estado de Iowa e é o centro da Zona agrícola dos Estados Unidos. Visitou uma pequena igreja centenária da paróquia de São Patrício, que serve a comunidade rural.

Celebrou uma missa num altar erguido no pasto de uma fazenda museu, nos arredores da cidade, e na homilia lembrou que "o lavrador coopera com o Criador na própria manutenção da vida sobre a terra". A estada de João Paulo II em Iowa foi de menos de 4 horas.



CHICAGO

João Paulo II foi recebido em Chicago pelo arcebispo cardeal John Cody e atravessou toda cidade sob intenso aplauso.

O Papa fez breves discursos na catedral do Santo Nome e na igreja de São Pedro.

05 DE OUTUBRO, SEXTA-FEIRA:

Pela manhã, visitou a igreja da Divina Providência. De lá foi para a igreja dos cinco Mártires, onde celebrou a missa em polonês (850 mil católicos de ascendência polonesa vivem em Chicago).

Depois dirigiu-se para o seminário Quigley de Chicago, onde encontrou-se com os seminaristas. Em seguida reuniu-se com os bispos norte-americanos e em seu discurso João Paulo II condenou com termos fortes o controle da natalidade por meios não naturais, reafirmou a indissolubilidade do matrimônio. Condenou também o homossexualismo, as relações sexuais fora do casamento, a prática do aborto e da eutanásia.

Já à tarde, João Paulo II celebrou outra missa no parque Grant, no outro lado da cidade, onde, calcula-se, uma multidão de um milhão e meio de pessoas assistiu à missa. Sua homilia teve como tema a Evangelização e a unidade da Igreja.

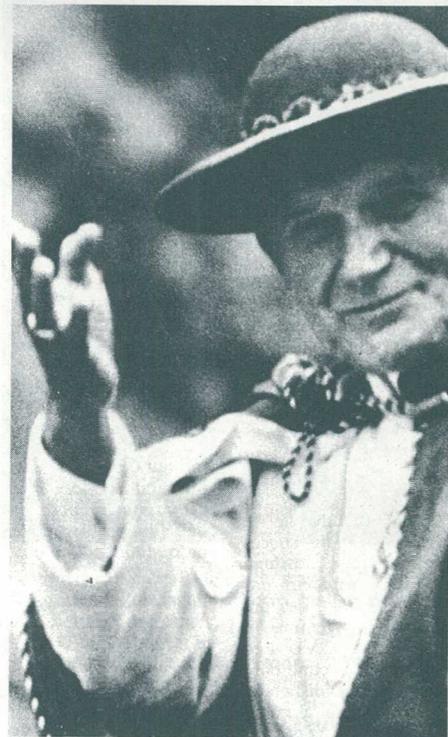
À noite, João Paulo II assistiu a um concerto executado pela célebre orquestra de Chicago, na catedral do Santo Nome.

06 DE OUTUBRO, SÁBADO:

WASHINGTON

João Paulo II foi recebido em Washington pelo vice-presidente Walter Mondale e pelo secretário de Estado Cyrus Vance. Presente estava também o Sr. Sbigniew Brzezinski, assessor para a segurança nacional, que nasceu na Polônia.

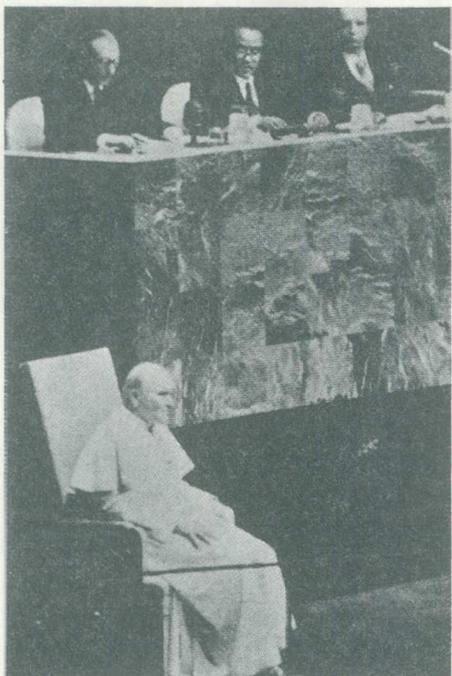
Com uma celebração eucarística na catedral de São Mateus, João Paulo II começou oficialmente seu programa



em Washington. Em sua homilia o papa apresentou Nossa Senhora como "o modelo da Igreja e o melhor exemplo de fidelidade a Cristo"... Aprendei com ela a serdes fiéis, a crerdes que a palavra de Deus será cumprida e que nada é impossível com Deus".

Já na Casa Branca, Jimmy Carter recebeu o Papa com uma saudação em polonês: "Louvado seja Deus". "O senhor mostrou ao mundo que o poder do espírito humano não pode ser subjugado pelo poder do Estado. Sua coragem inspirou a pátria onde nasceu e agora inspira o mundo inteiro". O presidente chamou João Paulo II de campeão da dignidade e respeito de toda pessoa humana, e peregrino da paz entre as nações.

Depois da Casa Branca, João Paulo II dirigiu-se para a Sede da OEA (Organização dos Estados Americanos), onde pronunciou um discurso em que condenou "certas ideologias e certas formas de interpretar a segurança nacional", dizendo que, se deles resultarem a submissão do homem, de seus direitos e de sua dignidade ao Estado, "elas cessarão, na mesma medida, de ser humanas e será impossível incluí-las no contexto de um conteúdo cristão sem grande decepção". Acrescentou a seguir: "O pensamento da Igreja consiste um princípio fundamental de



que a organização social deve estar a serviço do homem, e não vice-versa. Isto é válido também para os mais altos níveis da sociedade, onde se exerce o poder de coerção e onde os abusos, quando os há, são particularmente sérios. Além disso, uma segurança em que os povos já não se sentem envolvidos, porque ela não os protege em sua verdadeira humanidade, é apenas uma farsa”.

João Paulo II, peregrino da paz, cumpriu, assim, sua visita a um país que tem 49 milhões de católicos. Com sua personalidade forte e jovial, o papa fez colocações, segundo alguns observadores americanos, muito tradicionais e rígidas. Segundo outros, foi simplesmente o reflexo de uma fé profunda na doutrina aurida do Evangelho.

Na ONU condenou aberta e claramente o egoísmo, a corrida armamentista e o desrespeito aos direitos e dignidade do homem.

João Paulo II impressionou por sua vitalidade, disponibilidade, descontração e bom humor.

O papa João Paulo II por essas e outras características pessoais tornou-se figura popular e simpática em todo o país norte-americano.

A sua visita aos Estados Unidos, e anteriormente à Irlanda, veio mostrar sua preocupação, sua atenção, seu zelo de pai pelos católicos, estando com eles, vendo seus problemas de perto e sentindo o calor do seu carinho.

João Paulo II é o peregrino e mensageiro da paz, por sua presença, por suas palavras e por seu amor.

Alguns tópicos principais do discurso de João Paulo II na Assembléia Geral das Nações Unidas:

JOÃO PAULO

PRESENÇA DA IGREJA NO MUNDO É ANÚNCIO DO EVANGELHO DE CRISTO

Desejo expressar meu agradecimento à ilustre Assembléia Geral das Nações Unidas, à qual me é dado dirigir a palavra neste dia... O motivo de minha intervenção de hoje é, sem dúvida, o vínculo particular de cooperação que une a Sé Apostólica com a Organização das Nações Unidas, como o prova a presença de um observador permanente da Santa Sé nesta Organização. A Sé Apostólica não só tem muito em conta a própria colaboração com a ONU, como sempre manifestou sua estima e o consenso pelo significado histórico deste foro supremo da vida internacional da humanidade contemporânea... Esta confiança e convicção da Sé Apostólica não surgem por razões puramente políticas, mas da mesma natureza religioso-moral da missão da Igreja Católica, como comunidade universal que reúne em si fiéis pertencentes a quase todos os países, e continentes, nações, povos, raças, línguas e culturas...”

Este é o motivo verdadeiro, o motivo especial de minha presença entre os senhores... A palavra do papa na sua Assembléia demonstra que a Organização das Nações Unidas aceita e respeita a dimensão religioso-moral dos problemas humanos, dos quais a Igreja se ocupa.

Quando a técnica, em seu progresso unilateral, era aplicada para fins bélicos, de hegemonias e conquistas, para que um homem matasse o outro e uma nação destruísse a outra, privando-a da liberdade ou do direito de existir — e tenho sempre diante de mim a imagem da Segunda Guerra Mundial na Europa, iniciada há 40 anos... com a invasão da Polônia —, precisamente então surgiu a Organização das Nações Unidas. Três anos depois nasceu o documento que deve ser considerado um marco no caminho do

progresso moral da humanidade: a Declaração Universal dos Direitos do Homem. Governos e Estados do mundo inteiro compreenderam que, se não quiserem confrontar-se e se destruir reciprocamente, devem unir-se. O caminho real, o caminho fundamental que leva a isto passa através de cada homem, através da definição, do reconhecimento e do respeito aos direitos inalienáveis das pessoas e das comunidades dos povos.

GUERRA E OPRESSÃO DEVEM DESAPARECER

Hoje, quero referir-me ao conjunto das experiências dos homens e das nações, sentidos por uma geração cuja maioria ainda vive. Não faz muito tempo, tive ocasião de voltar a refletir sobre algumas daquelas experiências num dos lugares mais dolorosos e mais cheios de desprezo pelo homem e seus direitos fundamentais: o campo de extermínio de Auschwitz, que visitei durante minha peregrinação à Polônia, em junho. Este lugar, tristemente famoso, é infelizmente um só entre tantos disseminados pelo continente europeu. A recordação de um só deveria constituir um sinal de alerta, nos caminhos da humanidade contemporânea para fazer desaparecer de uma vez para sempre, todo tipo de campo de concentração de qualquer lugar da terra. E deveria desaparecer para sempre, da vida das nações e dos Estados, tudo o que tem relação com aquelas experiências horríveis, inclusive sob formas distintas — ou seja, qualquer tipo de tortura e de opressão, tanto física quanto moral, exercida por qualquer sistema, em qualquer lugar — e sua continuação, fenômeno entretanto mais doloroso, se feito com o pretexto de segurança interna ou de necessidade de conservar uma paz aparente.



II NA ONU

UM VEEMENTE APELO À PAZ

FINALIDADE DA ONU: DEFENDER OS DIREITOS HUMANOS

Recordo (Auschwitz)... sobretudo a fim de demonstrar que de experiências e sofrimentos de milhões de pessoas surgiu a Declaração Universal dos Direitos do Homem, que serve de inspiração, de base — de pedra angular — da Organização das Nações Unidas... A Declaração Universal dos Direitos do Homem — com todo o conjunto de numerosas declarações e convenções sobre aspectos importantíssimos dos direitos humanos, em favor da infância, da mulher, da igualdade entre as raças e especialmente dos fatos internacionais sobre os direitos econômicos, sociais e culturais e sobre os direitos civis e políticos — deve ficar na Organização das Nações Unidas como o valor básico para examinar a consciência de seus membros e de onde se tire uma inspiração constante. Se as verdades e os princípios contidos neste documento forem esquecidos ou descuidados, então a nobre finalidade da Organização das Nações Unidas, isto é, a convivência entre os homens e as nações, poderia encontrar-se diante da ameaça de uma nova ruína. Isto aconteceria se sobre a simples e ao mesmo tempo forte eloquência da Declaração prevalescesse o interesse, que se define injustamente “político”, mas freqüentemente significa somente a ganância e aproveitamento unilateral em prejuízo dos demais, ou a ânsia de poder que não leva em conta as exigências dos outros.

MISSÃO DA IGREJA: PROCLAMAR A PAZ

A Igreja Católica, em todos os lugares da Terra, proclama uma mensagem de paz, reza pela paz, educa o homem para a paz. Com este objetivo também estão comprometidos os representantes e

seguidores de outras igrejas, comunidades e religião do mundo. Este trabalho, unido aos esforços de todos os homens de boa vontade, certamente dá frutos.

A PAZ PARA BEAGLE E ORIENTE MÉDIO

Entretanto, sempre nos perturbam os conflitos bélicos que explodem de vez em quando. Agrada muito ao Senhor quando se consegue, com intervenção direta, evitar algum, como por exemplo, a tensão que ameaçava no ano passado a Argentina e o Chile, e também desejo muito que a crise do Oriente Médio possa chegar a uma solução. Se, por um lado, estou disposto a dar valor a todo passo ou intenção concreta que se dê para a solução do conflito, lembro que ele não terá nenhum valor, se não representar na verdade a “primeira pedra” de uma paz geral e global na região. Uma paz que, não podendo deixar de se fundamentar sobre o justo reconhecimento dos direitos de todos, deverá incluir a consideração e a justa solução do problema palestino. Relaciona-se também com isto a questão da tranquilidade, independência e integridade territorial do Líbano dentro da fórmula que foi exemplo de coexistência pacífica e mutuamente proveitosa de comunidades distintas e que, desejo, se mantenha no interesse comum, ainda que com os ajustes exigidos pelo desenvolvimento da situação. Faço votos de que se chegue também a um estatuto especial que, sob as garantias internacionais — como já observou meu predecessor Paulo VI — assegure o respeito da natureza singular de Jerusalém, patrimônio sagrado para a veneração.

TAREFA DA ONU: IMPEDIR A VIOLAÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS

Por isto é necessário um esforço contínuo e cada vez mais enérgico que tenda a liquidar as mesmas possibilidades de provocação da guerra, para tornar impossíveis os cataclismos, atuando sobre as atitudes, as convicções, as intenções e aspirações dos governos e dos povos... Neste trabalho titânico, a Organização das Nações Unidas tem indubitavelmente uma tarefa-chave e um papel orientador, em que não pode deixar de se referir aos justos ideais contidos na Declaração Universal dos Direitos Humanos. Esta Declaração afetou realmente as múltiplas e profundas raízes da guerra, porque o espírito da guerra, em seu significado primitivo e fundamental brota e amadurece onde são violados os direitos inalienáveis do homem.

Esta é uma perspectiva nova, profundamente atual, mais profunda e mais radical, da causa da paz.

PRIMAZIA DOS BENS ESPIRITUAIS SOBRE OS BENS MATERIAIS

O homem vive contemporaneamente no mundo dos valores materiais e no dos valores espirituais. A primazia dos valores do espírito define o próprio significado e o modo de se servir dos bens terrenos e materiais e se situa, por isso mesmo, na base da paz justa. Essa primazia dos bens espirituais influi, por outra parte, para que o desenvolvimento material, técnico e cultural estejam a serviço do que constitui o homem, ou seja, que lhe permitam o pleno acesso à verdade, ao desenvolvimento moral, a toda possibilidade de gozar dos bens da cultura que herdamos e a multiplicar tais bens, mediante nossa criatividade. Uma análise crítica de nossa civilização contemporânea demonstra que ela, sobretudo durante o último século,



contribuiu como nunca para o desenvolvimento dos bens materiais, mas engendrou, também, em teoria e mais ainda na prática, uma série de atitudes que fizeram diminuir a sensibilidade pela dimensão espiritual da existência humana.

MÁ DISTRIBUIÇÃO DE BENS MATERIAIS É VIOLAÇÃO DOS DIREITOS DO HOMEM

O primeiro tipo de ameaça sistemática contra os direitos do homem está ligado, num sentido global, à distribuição dos bens materiais, tantas vezes injusta, seja nas sociedades concretas ou no mundo inteiro. É preciso tomar, portanto, consciência de que as tensões econômicas existentes em cada país, nas relações entre os Estados e inclusive entre continentes inteiros, levam em si elementos substanciais que limitam ou violam os direitos do homem, como, por exemplo, a exploração no trabalho e múltiplos abusos contra a dignidade do homem. Segue-se daí que o critério fundamental, segundo o qual se pode estabelecer uma confrontação entre os sistemas sócio-econômico-políticos, não é e não pode ser o critério de natureza hegemônica imperialista, mas pode ser, e mais, deve ser o de natureza humanística, ou seja, a verdadeira capacidade de cada um de reduzir, frear e eliminar ao máximo as diversas formas de exploração do homem e lhe assegurar, mediante o trabalho, não apenas a justa distribuição dos bens materiais indispensáveis, mas também a participação que corresponde à sua dignidade, a todo o processo de produção e à própria vida social que em torno desse processo se vai formando. Não faltam nunca, neste campo, as ameaças sistemáticas e as violações dos direitos do homem. Subsistem, às vezes, como fatores de perturbação, as terríveis diferenças entre os homens e os grupos excessivamente ricos, de uma parte, e de outra, a maioria numérica dos pobres e, inclusive dos miseráveis, privados de alimento, de possibilidades de trabalho e de instrução, condenados em grande número à fome e às enfermidades.

Tudo dependerá da redução gradual dessas diferenças e contrastes existentes na esfera da posse de bens, por meios realmente eficientes; do desaparecimento desses cinturões de fome, subnutrição, subdesenvolvimento, doenças e analfabetismo do mapa econômico do mundo.

DIREITO DO HOMEM A UMA FÉ RELIGIOSA, A UMA COMUNHÃO COM DEUS

Quisera agora chamar a atenção para a segunda classe de ameaça sistemática de que é objeto no mundo contemporâneo o homem em seus direitos inatingíveis e que constitui, não menos que a primeira, um perigo para a causa da paz, ou seja, as diversas formas de injustiça no campo do espírito. Com efeito, pode-se ferir o homem em sua relação interior com a verdade, em sua consciência, em sua fé religiosa, bem como na esfera das chamadas liberdades civis, em que é decisiva a igualdade de direitos sem discriminação por razões de origem, raça, sexo, nacionalidade, confissão, convicções políticas ou semelhantes. O esforço da civilização desde há séculos tende para um objetivo: dar à vida de cada comunidade política uma forma em que possam ser plenamente grandiosos os direitos objetivos do espírito, da consciência humana, da criatividade humana, incluída a relação do homem com Deus. E, contudo, continuamos sendo testemunhas das ameaças e violações que reaparecem neste campo, às vezes sem possibilidades de recursos a instâncias superiores ou de remédios eficazes. Somente esta efetiva plenitude de direitos, garantida a todos os homens sem discriminação, pode assegurar a paz em suas próprias raízes. O mesmo respeito à dignidade da pessoa humana parece pedir que quando seja discutido ou estabelecido... o justo sentido da liberdade religiosa, sejam consultadas também as instituições, que por sua natureza servem à vida religiosa.

DIREITOS DA CRIANÇA: DESDE A CONCEPÇÃO

A ONU proclamou o ano de 1979 o Ano da Criança. A solicitude pela criança, inclusive antes de seu nascimento, desde o primeiro momento de sua concepção, e, a seguir, nos anos da infância e

juventude, é a primeira e fundamental verificação da relação do homem com o homem. Por isso, que mais se poderia desejar a cada nação e a toda a Humanidade, e a todas as crianças do mundo, senão um futuro melhor no qual o respeito aos direitos do homem chegue a ser uma plena realidade nas dimensões do ano 2000 que se aproxima?

CORRIDA ARMAMENTISTA: PSEUDO ARGUMENTO DE PAZ

A contínua preparação para a guerra, refletida na produção de armas cada vez mais numerosas, mais poderosas e mais sofisticadas em vários países, demonstra que predomina um desejo de se estar preparado para a guerra. E estar preparado significa também ter a capacidade de iniciá-la, o que, por sua vez, significa correr o risco de algum dia, em algum lugar, de alguma maneira, alguém deflagrar o terrível mecanismo de destruição geral.

Mas, nesta perspectiva, devemos perguntar-nos se continuará acumulando-se sobre a cabeça desta nova geração de crianças a ameaça de um extermínio comum, cujos meios se encontram nas mãos dos Estados contemporâneos e especialmente das maiores potências da Terra. Acaso deverão herdar de nós, como um patrimônio indispensável, a corrida armamentista? Como podemos explicar esta corrida desenfreada?... Nossa época pode ainda acreditar que a vertiginosa espiral dos armamentos sirva à paz do mundo? Alegando a ameaça de um inimigo potencial, pensa-se, em troca, em guardar, por sua vez, um meio de ameaça para obter a prevalência com a ajuda do próprio arsenal de destruição. Inclusive aqui está a dimensão humana da paz que tende a desaparecer em favor de eventuais imperialismos sempre novos.

É necessário, pois, desejar aqui, de maneira solene, às nossas crianças de todas as nações da Terra que não se chegue nunca a esse ponto. E por isso não cesso de suplicar cada dia a Deus que nos preserve, com sua misericórdia, desse dia terrível.



MENSAGEM PÓSTUMA

John F. Kennedy, presidente dos Estados Unidos da América, falecido aos 22 de novembro de 1963 — barbaramente assassinado — em Dallas, Texas, era de ascendência irlandesa. Católico praticante, por tradição e convicção. Uma mensagem de agradecimento a Deus estava preparada para o dia 28 de novembro de 1963, Dia Nacional de Ação de Graças. Não chegou a lê-la, mas seu conteúdo é sempre atual e revela os sentimentos de fé e justiça dos homens de boa vontade.

“Há três séculos, nossos antepassados de Virgínia e Massachussets, distantes de seus lares, em uma solitária imensidão, estabeleceram um dia para dar graças. No dia escolhido, expressaram eles sua reverente gratidão por poderem desfrutar de segurança, pela saúde de seus filhos, pela abundância de suas colheitas, pelo afeto que os vinculava e pela fé que lhes permitia estar unidos a Deus. Assim, também, quando as colônias alcançaram sua independência, nosso primeiro presidente, no primeiro ano de seu governo, proclamou a festa de 26 de novembro de 1789 como um dia nacional de ação de graças e orações, para ser observado por meio do reconhecimento, pelos nossos corações agradecidos, dos muitos favores recebidos do Altíssimo”, e exortou o povo da nova República a rezar para pedir a Deus que perdoe nossas culpas... para que nos conceda o conhecimento e a prática da religião e das verdadeiras virtudes... e em geral para que proporcione a toda a humanidade um tal nível de prosperidade temporal, como julgue Deus que seja melhor”.

Do mesmo modo, durante a trágica guerra civil norte-americana, o Presidente Lincoln proclamou a última quinta-feira de novembro de 1863 como um dia para expressar nossa gratidão pelos “campos bastante frutíferos” dos Estados Unidos, por nossa “força e vigor nacionais”, e por todos dons recebidos. Passou-se muito tempo desde que os primeiros colonos chegaram às costas rochosas e aos sombrios bosques de um continente desconhecido. Muito tempo faz que Lincoln viu a nação norte-americana desaparecida entre os horrores de uma guerra fratricida; e em todos estes anos nossa população,

nossa abundância e nossa força aumentaram rapidamente. Somos hoje uma nação de quase duzentos milhões de seres, que se estende de costa a costa, e até mesmo dentro do Pacífico, e ao Norte, até o Ártico, uma nação que goza dos frutos de uma agricultura e uma indústria que nunca deixam de aumentar, e que alcança níveis de vida desconhecidos até o momento da História. Humildemente, damos graças a Deus por tudo isso”.

“Contudo, do mesmo modo que cresceu nossa força, assim também aumentou nosso risco. Hoje damos graças, acima de tudo, aos nossos antepassados pelo legado de ideais de honra e fé que nos deixaram, pela retidão de propósitos, constância de decisão e força de vontade, pela valentia e humildade de que eram possuidores, cujos exemplos devemos seguir na vida cotidiana. Ao expressar nossa gratidão, jamais deveremos nos esquecer que a forma mais alta de agradecer não consiste em pronunciar palavras, mas sim viver de acordo com nossos ideais. Em conseqüência, proclamemos nossa gratidão à Providência por estas múltiplas bênçãos, mostremo-nos humildemente agradecidos pelos ideais que herdamos, tomemos a resolução de compartilhar essas bênçãos e esses ideais com os demais seres humanos do mundo. Por conseguinte, eu, John F. Kennedy, Presidente dos Estados Unidos da América do Norte, de acordo com esta resolução conjunta do Congresso, aprovada em 26 de dezembro de 1941, que designa a quarta quinta-feira de novembro de cada ano Dia de Ação de Graças, proclamo a quinta-feira, 28 de novembro de 1963, como o “Dia Nacional de Ação de Graças”.

“Nesse dia, reunamo-nos nos santuários dedicados à adoração e nos lugares abençoados pelo afeto familiar para expressar nossa gratidão pelos gloriosos presentes de Deus; e, profunda e humildemente, peçamos-lhe que nos continue guiando e sustentando durante esta grande tarefa pendente de alcançar a paz, a justiça e a compreensão entre os homens e as nações, e a de acabar com a miséria e o sofrimento onde quer que existam”.

É PROIBIDO ESCRAVIZAR



Alguns povos abriram estradas de ferro às custas de prisioneiros de guerra.

Alguns povos rasgaram canais marítimos e fluviais às custas de prisioneiros de guerra.

Alguns povos construíram extensos canais de irrigação com o trabalho de prisioneiros políticos.

Alguns povos construíram túneis ou monumentos graças à contribuição de prisioneiros políticos.

Alguns povos chegaram a descobertas científicas colossais graças ao trabalho de prisioneiros políticos.

Alguns povos ergueram, ou melhor, construíram pirâmides, graças ao trabalho de escravos e prisioneiros.

Alguns povos progrediram e exploraram colônias, graças ao tráfico de escravos ou ao trabalho de degredados.



Romanos, russos, alemães, ingleses, norte-americanos, brasileiros, franceses, espanhóis, egípcios, portugueses, japoneses... praticamente não há povo que, no decorrer, de sua história, não tenha adotado o trabalho de escravos ou traficado com eles.

Os nomes dados a tal tipo de escravidão sempre foram eufemísticos, mas a verdade é que o progresso dos povos, lamentavelmente, está quase todo cimentado sobre esta maldita e vergonhosa pecha da escravidão!

Só que, ontem era menos disfarçada do que hoje! Naquele tempo havia escravos; hoje há prisioneiros políticos, campos de reeducação ou salário-mínimo!...



PROGRESSO

Claro! Claro! A evolução é um fato inconteste. O tempo passa. E o homem descobre novos recursos. Técnicas mais apuradas. Meios de maior eficácia. Por sinal, a estagnação humana seria contrária aos planos do próprio Criador.

Não obstante, há muita coisa exagerada. Muita coisa que se rotula de "PROGRESSO" e que não passa de "bagunça", de "abuso".

Constatação fácilima...

Antigamente, Deus era Deus. Hoje, o homem é Deus.

Antigamente, era pecado falar mal do Senhor.

Hoje, é modernismo menosprezar o Todo-Poderoso.

Antigamente, a virtude e o bem eram elogiados.

Hoje, o "vivo" é badalado.

Antigamente, era vergonhoso ser ruim.

Hoje, é vexame ser bom.

Antigamente, havia muitas pessoas numa família.

Hoje, há uma pessoa em muitas famílias...

Antigamente, os pais mandavam.

Hoje, os filhos estão por cima...

Antigamente, os filhos apanhavam, e (dizem...) ficavam revoltados.

Hoje, os queridinhos rebentos não recebem um arranhão, e (a vida e prova...) se tornam maconheiros, bandidos e vagabundos.

Antigamente, o aluno apanhava e aprendia.

Hoje, o estudante é tratado na palma da mão e entre no enorme time dos sem razão...

Antigamente, os idosos eram respeitados e venerados.

Hoje, os veteranos são chutados e esquecidos.

Antigamente, antes das refeições, rezava-se.

Hoje, ao início dos comes, bronqueia-se ou se ataca a Religião.

Antigamente, o nenê era batizado logoinho, no que sentisse o cheiro do mundo...

Hoje, nem os papais (muitíssimos...) sentiram o sabor da água batismal...

Antigamente, era fiasco não casar pela Igreja.

Hoje, é carolice (para inúmeros!) se unir perante o Altar.

Antigamente, as mães ansiavam por ter um filho Padre.

Hoje, diversas mães comentam: "Prefiro meu filhinho morto, do que Sacerdote..."

Antigamente, o Professor era valorizado.

Hoje, não passa de um bocó... coitadão...

Antigamente, era um Deus-nos-acuda, se uma criança falasse algo que magoasse os tímpanos...

Hoje, é EDUCAÇÃO MODERNA fazer que os inocentes digam besteiras ou asneiras ou barbaridades ou xinguem a mãe dos outros...

Antigamente, as mulheres usavam quase roupa demais.

Hoje, ao contrário: quase nada...

Antigamente, as Autoridades eram postas em seu devido lugar.

Hoje, são mandadas para os quintos dos infernos.

Antigamente, os homens eram transportados pelos cavalos.

Hoje, os equinos são levados pelos humanos...

Antigamente, nudismo era sem-vergonhice no duro.

Hoje, praticar o "PELADISMO" público é ARTE...

Antigamente, pegar a mulher do próximo dava cadeia.

E daquelas!...

Hoje, quem não faz isso (pobres dos celibatários!...) é MULHERZINHA...

Antigamente, roubar era crime.

Hoje, é uma extraordinária esperança...

Antigamente, homem era homem e mulher era mulher.

Hoje, (e com freqüência...) ficamos numa encruzilhada: será ele ou será ela?...

Antigamente, chamava-se o Padre antes de o moribundo embarcar.

Hoje, o Padre é buscado (e às pressas...) só depois que o "infeliz" partiu (que alívio!) para a melhor...

Ê... Mas ANTIGAMENTE, os Padres não falavam como o senhor está fazendo...

Pois é!... Porém, HOJE, os Padres devem falar mais ainda...

"TRÊS PACOTES PARA VOCE ESCOLHER"

PACOTE N.º 2 CUECAS PARA HOMENS E MENINOS

Quant.	Mercadorias	cores	Embalagem	Pr. Unit.	Total
10 pçs.	Zorba lisa p/homens	bege, bordô, azul, am.	cx. 1 peça	74,00	740,00
10 pçs.	Dog lisa p/homens	bege, bo-dô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	44,00	440,00
6 pçs.	Vermont lisa p/homens	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	40,00	240,00
12 pçs.	Elite lisa p/homens	sortidas	pac 6 peças	27,50	330,00
12 pçs.	Doginho lisa p/crianças	bege, bordô, azul, am., mar.	cx. 1 peça	35,00	420,00
50 peças					2.170,00



PACOTE N.º 3 MEIAS PARA HOMENS

Quant.	Mercadorias	Cores	Pr. Unit.	Total
12 pçs.	Aço, lisa, fina, ord. 467	café, mar., pr., bordô	41,50	498,00
12 pçs.	Aço, fina trab., ord. 497	mar., pr., marron	41,50	498,00
12 pçs.	Selene links links ord. 350	café, mar., pr., bordô	32,50	390,00
12 pçs.	Cruz de Malta, fantasia	sortida, cores e desenhos	28,50	342,00
6 pçs.	Finatex, fina, lisa	café, mar., pr., bordô	16,00	96,00
12 pçs.	Willian, lisa, fina, hel.	café, mar., pr., bordô	30,00	360,00
50 peças				2.184,00

De qualquer cidade do Brasil, por mais distante que seja, os comerciantes e revendedores poderão fazer seus pedidos por carta e receber as mercadorias alguns dias depois pelo correio.

- A - Não mande dinheiro. Você só paga as mercadorias quando retirá-las no Correio de sua cidade.
- B - Nós pagamos as despesas de Correio.
- C - Só trabalhamos com mercadorias de 1.ª qualidade e de grandes marcas nacionais.
- D - Nosso atendimento é imediato. Faça sua previsão de pagamento para retirar as mercadorias logo que chegarem à sua cidade.

PACOTE N.º 4 LENÇOS PRESIDENTE

Mercadorias	Quant.	Pr. Unit.	Total
Premier color. escuro	2 dz.	222,00	444,00
Presidente 2720-N colorido escuro	1 dz.	323,00	323,00
Presidente xadrez fundo escuro	1 d.	358,00	358,00
Presidente xadrez fundo claro	2 dz.	290,00	580,00
Premier xadrez	2 dz.	146,00	292,00
Premier	3 dz.	97,20	291,60
Total			2.288,60

PACOTE N.º 4 - Os lençóis vêm embalados em caixas de 1/2 dz. O lençol Premier de Cr\$ 9,20 seguem embalados em pacotes de 1/2 dz.

BÉGE SÓ VENDE O MELHOR

Atendemos pelo serviço de reembolso postal

BÉGE COMERCIAL LTDA. - Rua Silva Teles, 540
Tels.: 291-5524 93-2497 - CEP 03026 - São Paulo - SP.

Assinale com um o que desejar
SIM! Pedimos que nos despachem:
Pacote 2 2.170,00 Pacote 3 2.184,00
Pacote 4 2.288,60

Preços válidos até 15/11/79

FIRMA:
ENDEREÇO: CEP:
CIDADE: EST.:
C.G.C.: INSCR.:
ASSINATURA: DATA:

felicidade e seu preço

Fracassaria quem tentasse oferecer uma receita de felicidade.

Ela não é palpável materialmente, sensível, detectável, a ponto de ser "algo" que possa ser concretamente traduzido, pago ou ganho.

Felicidade é um estado especial do espírito. Começa por se acreditar nela.

Quem não crê na ventura, está fechando a primeira das portas do edifício da felicidade... está ficando do lado de fora do castelo, sem condições de atravessar o fosso e vendo a ponte levadiça levantada.

É realização pessoal. Tem início por encontrarmos intimamente as respostas às nossas mais profundas perguntas pessoais.

Pode ser conseguida sem o saber, nunca sem a sabedoria. Em outras palavras: os ignorantes podem ser felizes, os néscios nunca.

Tem muito de aceitação. Indiscutivelmente de aceitação pessoal.

Quem não aceita a si mesmo, é um pobre desgraçado, porque nem sequer será capaz de afastar-se de quem o rejeita!

Não exige perfeição e inerrância, mas não dispensa vontade de acertar.

Ninguém é feliz quando erra e principalmente porque erra... Mas quem erra tem a felicidade de saber que existe o perdão e existe a possibilidade de mudança.

E, num contraste necessário, felicidade também é permanência. Nem sempre a permanência física, que pode ser impossível. Mas a permanência íntima.

Tem muito da música que não mais está sendo ouvida, mas que continua na nossa evocação, no jeito um tanto desajeitado com que vamos repetindo as suas notas e, às vezes, nos lembrando dos músicos ou dos intérpretes.

Felicidade não pode ser condicionada a instantes, a momentos, a quadras da vida... Senão seria um privilégio ainda mais difícil do que o já difícil privilégio de ser-se feliz.

Há muito de amargura em se dizer que temos instantes de felicidades num todo que nada tem de venturoso.

Se isso fosse verdade, teríamos a felicidade como uma série de oásis num deserto inclemente.

Ninguém é feliz porque fracassou, mas é feliz aquele que não é derrotado

pelo insucesso. Enquanto houver esperança, jamais haverá destruição completa.

Felicidade não é estar a salvo do sofrimento... mas é poder ver além do sofrimento, é ter a íntima noção de que após a tempestade virá a bonança.

Ser feliz não é não possuir... mas principalmente é não ser possuído pelo que se possui. Quem não tem suficiente desprendimento para não se atrelar às coisas, está condicionando a felicidade a termos materiais, perecíveis, e estes são insuficientes para fazer feliz a quem quer que seja.

A juventude é ingrediente, sem dúvida que dos mais importantes, de felicidade. Mas será tremenda injustiça para com aqueles que encanecem e que envelhecem (e todos os que sobrevivem passam por isso!), condená-los a repetir e sentir que a felicidade é sempre algo que passou, que ficou lá atrás, na curva do caminho.

Igualmente inaceitável é conceituar-se a felicidade como algo que deverá ser atingido, que está sempre à frente, nunca ao lado, nunca "com".

Felicidade é presente... pelo menos deve ser presente.

Assim como é absurda a frase "eu amarei amanhã", será despropositado dizer-se "vou ser feliz amanhã" ou "a felicidade já passou".

Quem faz assim, quem pensa assim, está confinando a felicidade a momentos, vividos ou por viver, e desiste de vivê-la no momento mais precioso, agora.

Se espero a felicidade, já tenho a felicidade de esperá-la. Logo sou feliz desde já.

E quem sabe que vai perder a ventura e sofrer por isto, já está começando a ser infeliz, é infeliz conseqüentemente e de saída.

Felicidade é encontro... buscado... inalado... realizado e realizador.

Se um gesto me faz feliz, é que eu precisava desse gesto. Logo, não é o gesto em si a fonte da felicidade, mas sua repercussão em mim, depois do anseio e da esperança com que ele foi cultivado carinhosamente por tudo aquilo que, em mim, significava o direito de poder aguardá-lo.

Não devemos ter a pretensão de ter o infinito em tempo e condições finitas.

Aqui, a felicidade é relativa, como somos relativos sob certos pontos-de-vista. A falta não deve acabrunhar, mas animar para a busca.

Felicidade não é a terra distante que o naufrago vê lá longe. É a força e a vontade de nadar até ela.

A felicidade está em nós, ou nunca acharemos a sua real expressão.

Não é algo que se vê por fantasia, ou que está do outro lado de uma cortina indevassável, ainda que transparente, de vidro.

É o concreto do abstrato, a realidade da imaginação. Felicidade é o que se reparte recebendo... pode estar no sorriso distribuído como estará muito mais ainda na lágrima compreendida e consolada.

Felicidade é motivo e conseqüência... é causa e efeito... está dentro de nós e tem um pouco de nós... Não tem preço, como nós não temos o nosso.

Procurá-la pode ser tanto partir à sua busca como ficar à sua espera... tem algo de noite, quanto algo de dia... É sonho e o mais real.

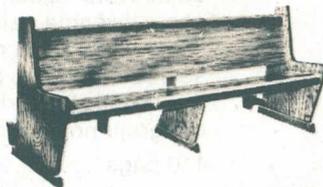
É o fato e a quimera com muito sonho... Não tem definição... ou é sentida, vivida profundamente, intensamente, ou não existe. Assim é a felicidade.

José Wanderley Dias



INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS UNIÃO DA VITÓRIA LTDA.

Fábrica de Altares, Bancos e Móveis para Igrejas



FABRICADOS
EM MADEIRA
DE 1.^a
QUALIDADE

Peça catálogo ou um banco para demonstrações,
ou solicite visita de nosso representante.

Bancos em imbuia

Fábrica: Av. Santa Rosa, 1865 — 89400 PORTO UNIÃO, SC
Escritório, Depósito e Exposição: Rua Coimbra, 62 e 139 (Brás)
Fone: 93-3945 — Cx. Postal 52 — 01000 SÃO PAULO, SP



maria do carmo fontenelle

POR TUDO DAI GRAÇAS

A palavra gratidão sintetiza todo o processo de enriquecimento espiritual e material. Um pensamento de gratidão, por qualquer bem recebido é como uma prece saída do coração, que traz em si mesma uma bênção divina. O homem dotado de gratidão é uma criatura em paz e harmonia com os semelhantes.

Devemos dar graças a Deus pelo nosso trabalho, pedindo sua bênção para os companheiros e chefes. Há uma lei bíblica que diz: Aproxime-se de Deus e Ele também se aproximará de você.

O homem primitivo possuía um conceito infantil de Deus, ele O via como um Ser governando o Universo de forma tirânica e despótica, à moda dos homens da época: Eles adulavam e se prostravam perante os senhores feudais, que tinham poder de vida e de morte sobre os pobres vassalos. Atualmente o homem vê em Deus a Inteligência infinita com plenitude de amor.

A gratidão provoca uma transformação subconsciente, agindo como ímã espiritual que passa a atrair as bênçãos. Nossa gratidão não deve se manifestar sob forma de adulação, bajulação, nem busca de favores, mas funcionar como aventura emocionante de nosso subconsciente.

Devemos acreditar no milagre do agradecimento, repetindo com convicção, todos os dias, "Dou-lhe graças,



Senhor, pela minha vida e por tudo que possuo". A repetição desse agradecimento revigora nossa mente e torna nosso coração sinceramente grato.

A gratidão nos mantém em sintonia com o Ser Infinito. O valor da gratidão não consiste apenas no fato de atrair para nós muitas bênçãos. A pessoa que não cultiva o sentimento de gratidão acaba se tornando insatisfeita e aborrecida com suas condições de

vida. Ao fixarmos a atenção nas queixas contra a pobreza, a carência, a solidão, a miséria, a maldade e os problemas do mundo, nossa mente assume a forma de todas essas coisas, com base na lei de que aquilo a que se dá muita atenção, acaba fazendo parte da nossa vida.

O homem agradecido deseja e aguarda as coisas boas da vida e a expectativa acaba por adquirir forma material. É necessário e essencial adquirirmos o hábito da gratidão por todas as boas coisas recebidas. Nas nossas orações de agradecimento devemos incluir todas as pessoas que contribuem para o nosso bem-estar, como nossos empregados domésticos, lixeiros, padeiros, etc. Esse procedimento nos colocará em comunicação subconsciente com a parte boa das pessoas e das coisas.

Criemos o hábito de dar graças por tudo que possuímos atualmente e por todas as bênçãos recebidas, contando-as uma a uma que Deus as multiplicará ilimitadamente.

(Entre as muitas coisas que imitamos dos Estados Unidos, uma das mais louváveis é a comemoração do Dia de Ação de Graças, na terceira quinta-feira de novembro. Foi iniciado lá, há muitos anos, num ano em que os índios não atacaram as colheitas).

**SENHOR, TU QUE DÁS A VIDA,
DÁ-NOS TAMBÉM UM CORAÇÃO
REPLETO DE GRATIDÃO!**

NATAL NA BÍBLIA E NOS CORAÇÕES

Pe. Eloy, SCJ



Este livro pretende levar aos cristãos um melhor conhecimento bíblico do Natal e, daí, para uma celebração e vivência natalina mais consciente. Mostra que nem tudo na Bíblia se pode tomar ao pé da letra, e que a interpretação certa só o magistério da Igreja nô-la pode dar.

110 págs. Cr\$ 50,00

Pedidos à Livraria AVE MARIA Caixa Postal 54.215 — Cep 01227
São Paulo - SP.

SALGADINHOS FESTIVOS

- 2 colheres de maizena
- 1/8 de colherinha de sal
- 1/2 litro de leite
- 1 lata de presuntada
- 1 colherinha de molho de pimenta
- 2 colheres de maionese
- 1 pacote de biscoitos salgados
- 1 colher de cebola ralada
- 1 colher de salsa batidinha

Dissolva a maizena e o sal no leite. Leve ao fogo e mexa até ferver bem. Amasse a presuntada com o garfo, junte a maionese, a pimenta e os outros temperos e por fim o creme preparado. Espalhe esta mistura sobre os biscoitos e decore à vontade. Sirva como aperitivos. Dá 8 porções.

COMO CONSERVAR QUENTE A COMIDA QUENTE

Não entre em pânico quando fez as batatas e a carne ainda não está pronta, nem a salada e a sobremesa, que devia estar gelada, ainda não cozinhou. Aqui alguns truques.



O ideal é a comida sair do forno ou do fogão logo para a

mesa, o que nem sempre é possível. A idéia é deixar quente, sem que continue a cozinhar até ficar toda mole.

1. Se seu forno tem temperatura baixa, quase morna, 60 ou 70°, deixe nessa temperatura com o prato tampado sem apertar.
2. Alguns fornos têm uma prateleira com a temperatura bem morna. Use-a.
3. O prato com o alimento, tampado com folha de papel alumínio, pode ser colocado dentro de outra travessa (ou assadeira) com água fervendo, sobre o fogo baixíssimo.
4. Embrulhe o prato com uma folha de papel alumínio e por cima duas folhas de jornal.
5. Uma bandeja elétrica no mínimo é excelente.
6. Coloque o prato ou travessa sobre uma panela com água fervendo sobre o fogão com a chama baixa.
7. Se a demora for muito grande. O melhor mesmo é deixar esfriar e reaquecer no forno brando ou fogão sobre água fervendo. Até o rosbife conserva o sabor e cor, reaquecido no forno médio. A galinha assada pode ficar fora do calor até 20 ou

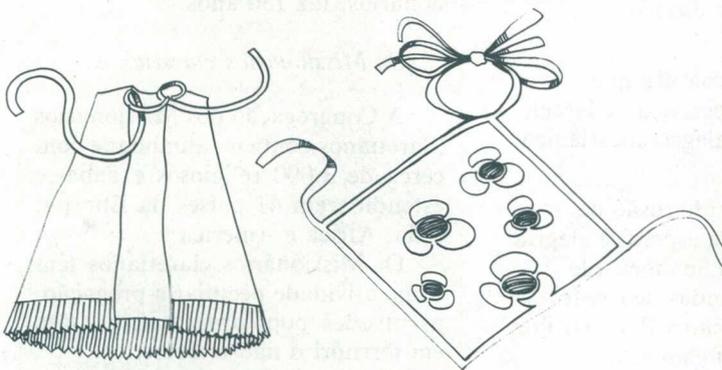
30 minutos sem prejudicar, nem esfriar demais.

8. Para líquidos use a garrafa térmica. Ponha água fervendo, deixe alguns minutos, escorra e encha com chá, café ou conso-mé.
9. Pão quente para piquenique ou churrasco. Aqueça um tijolo embrulhado em papel de alumínio, durante 20 minutos em forno bem quente. Coloque no fundo de uma cestinha de pão, cubra com guardanapos e coloque os pãezinhos ao redor.

AVISO AOS ASSINANTES

Nosso representante, João Menezes, estará visitando os assinantes da AVE MARIA de: Caconde, SP; S. José do Rio Pardo, SP; Mococa, SP; Guaranésia, MG; Guaxupé, MG; Muzambinho, MG; Monte Santo, MG; Itamogi, MG; S. Sebastião do Paraíso, MG; Cassia, MG; Ibiraci, MG; Passos, MG; Carmo do Rio Claro, MG; Areados, MG; Alfenas, MG; Paraguassu, MG e Machado, MG.

dois aventais



Não existe presentinho mais fácil nem de mais utilidade para a mamãe-dona-de-casa.

Os dois modelinhos são de nylon transparente, com muito charme e elegância, para enfeitar uma "cozinheira" querida. Com sua habilidade e imaginação você aproveita a idéia para fazer vários modelos.

O primeiro leva uma renda larga na barra e é vestido como

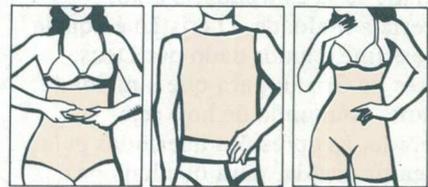
uma blusa, aberto nas costas e amarrado ao pescoço.

O segundo é quadrado com uma ponta na barra outra no pescoço e das duas laterais sai o cinto que amarra nas costas. O bordado é feito com flores salpicadas, em dois tamanhos e duas cores, amarelo e azul. Faça um molde para acertar bem o tamanho mais conveniente.

EMAGREÇA JÁ!

BERMUDA EMAGRECEDORA, CALÇÃO E COLETE EMAGRECEDOR

Veja como é fácil, com o Colete, a Bermuda ou o Calção Emagrecedor D. R. Spencer: basta você ver em que região do corpo precisa perder aquelas gordurinhas a mais, comprar a peça adequada e pronto! O resto a própria peça irá fazendo por você. Coloque-a por baixo da roupa durante a prática de algum esporte, ou mesmo enquanto faz as atividades normais, do dia-a-dia. Duas horas por dia são suficientes. Você mesmo notará como aos poucos irá perdendo as gorduras localizadas, até ficar com aquele corpo que sempre sonhou!



Calção — Preço: 480,00
Colete — Preço: 510,00
Bermuda — Preço: 550,00

Ritmo Produtos Naturais Ltda.
Rua Martim Francisco, 515 - Santa Cecília
CEP 01226 — Caixa Postal n.º 7997
São Paulo - SP

Nome:
Rua:
Cidade: Estado:
Peço enviar-me: Bermuda Colete Calção
Tamanhos: Pequeno Médio Grande

Atendemos pelo serviço de reembolso postal. Na Capital, em nossa loja.



ADVENTO “o senhor vem para salvar”

Qualquer expectativa envolve completamente o ser humano, seja ela social, esportiva, política, econômica, religiosa. O objeto da expectativa muda até mesmo o comportamento humano, particularmente quando há identificação com o esperado. Toda expectativa traz consigo angústia e alegria.

O advento é a festa da grande expectativa, é atraente, envolvente, lembra a ansiedade do povo de Israel na espera do Salvador, lembra a alegria incontida na vinda do Senhor.

Advento é celebração humana do Divino, do Divino que se torna humano para responder com profundidade a ânsia humana que é de se encontrar com Deus. E aqui é Deus que vem ao encontro do homem.

Advento quer dizer: Chegada. “CHEGADA SOLENE” de Jesus para a humanidade.

Advento é uma celebração litúrgica, e pelo fato de ser litúrgica não é uma mera recordação de um acontecimento. A liturgia faz do acontecimento histórico-salvífico de ontem uma REALIDADE HOJE, em 1979.

Os israelitas abriram o coração para a vinda do Senhor. Os cristãos abrem também os corações para o Senhor que vem, e vem salvar. O povo de Israel desejava profundamente o dia da Vinda do Senhor, porque toda maldade seria estirpada, o amor venceria a maldade. O cristão é aquele que assume o amor dado por Deus através de Cristo, para que a maldade reinante no mundo de hoje seja superada, as opressões libertadas pela justiça praticada, para que haja paz, tudo deverá decorrer da conversão anunciada por João Batista no advento.

O tempo litúrgico do Advento está formado por quatro semanas que antecedem ao Natal. Com o advento, dá-se início a um novo ano litúrgico. O cristão desejoso de viver a “VINDA SOLENE DE JESUS” percebe imediatamente a pedagogia litúrgica que prepara o fiel progressivamente para o expoente máximo do advento que é o NATAL.

Encontramos no contexto da liturgia expressões de profunda esperança, confiança com a vinda do Senhor, tais como: “O Senhor dará a sua bênção, e nossa terra, o seu fruto” (Sl 84,13 - Antífona de Comunhão - 1.º Dom.). Expressões de alegria: “Povo de Sião, o Senhor vem para salvar as nações! E, na alegria do vosso coração, soará majestosa a sua voz”. (Is 30,19 - Antífona de Entrada - 2.º Dom, Adv.). Expressão de coragem, certeza da presença da bênção divina: “Ó nações; levai a boa-nova até os confins da terra! Não tenhais medo: eis que chega o nosso Salvador”. (Is 35,4 - Antífona de Entrada - 4.º Dom. Adv.)

O homem moderno tem necessidade profunda de ouvir e viver destes anúncios bíblicos para a tarefa da civilização do amor, para uma humanidade mais solidária e fraterna.

Na liturgia do advento encontramos três figuras importantíssimas que nos ajudam muitíssimo a vivência deste mistério de nossa salvação: Isaías, João Batista e Maria.

Isaías, o profeta dos textos messiânicos, ele anuncia com certeza que Javé enviará seu UNGIDO — CRISTO, O REDENTOR. Isaías encoraja o homem moderno no seu desejo profundo de buscar Deus.

João Batista, o último dos profetas, nos aponta o Cordeiro esperado, que vem libertar o homem, aquele que foi prefigurado pelos demais profetas, o Emanuel, que quer dizer o Deus-Conosco.

Maria, aquela criatura que sintetiza em si a esperança de Israel, manifesta sua fé e alegria messiânica no Magnificat.

Advento é portanto fusão de desolação (tempo da espera) e alegria (tempo da vinda do Senhor). Ele abrange todas as vindas de Cristo, tanto a primeira como a Parusia. Por isso o advento é um convite à conversão e preparação para a vinda gloriosa de Cristo.

Que o advento nos inspire a viver bem nossos dias porque cada dia nos aproximamos mais do Senhor. “Vivamos neste mundo com justiça e piedade, esperando a feliz esperança, e o advento da glória de nosso grande Deus”. (Tito 2,12-13).

P. Helmo F., cmf.

OS claretianos elegem novo superior geral

O Capítulo Geral dos Missionários claretianos, reunido em Roma, elegeu, no dia 22 de setembro, o Pe. Gustavo Alonso para o cargo de Superior Geral, por um período de 6 anos.

O Pe. Gustavo Alonso, de nacionalidade argentina, tem 48 anos e é o primeiro latino-americano que ocupa esta alta posição entre os claretianos. Ordenou-se em 1955 e obteve a láurea em teologia dogmática e espiritual no Ateneu Pontifício “Angelicum” de Roma. Exerceu o seu ministério sacerdotal na formação de seminaristas e na promoção da vida religiosa.

Foi Secretário Geral da Congregação dos Missionários Claretianos entre os anos 1967-1973. Atualmente ocupava o cargo de Provincial da Província Claretiana de Argentina-Uruguaí.

O Pe. Gustavo Alonso sucede o Pe. Antônio Leghisa e é o nono Superior Geral depois de Santo Antônio Maria Claret, o qual fundou na Espanha esta Congregação de Missionários, faz 130 anos.

Os Missionários claretianos

A Congregação dos Missionários Claretianos conta na atualidade com cerca de 3.000 religiosos e acha-se estendida em 41 países da Europa, Ásia, África e América.

Os Missionários claretianos têm como atividade peculiar a pregação, as missões populares e as missões em territórios não-cristãos.

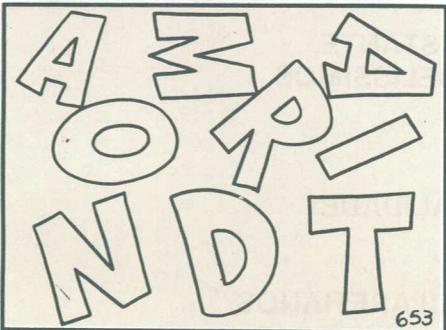
No XIX Capítulo Geral, que se acha reunido desde o dia 3 de setembro em Roma, a Congregação claretiana está preparando o texto definitivo das Constituições, que inspiram sua vida missionária de conformidade com os documentos recentes da Igreja. Além disso, estuda o tema de sua missão hoje, para definir sua posição e suas atividades diante das exigências do mundo atual.



DIVERTIMENTOS



Veja se você descobre de que é o refresco que elas estão tomando!



653

© 1976 Maurício de Sousa Produções Ltda.

1	2	3	4	5
2				
3				
4				
5				

Horizontais-Verticais

1. INVENTOR, CRIADOR.
2. QUE SÓ EXISTE UMA.
3. ARRANCAM, EXTRAEM.
4. ESVASIADA, ESCAVADA.
5. RAMIFICAÇÃO.



SOLUÇÕES: CRUZADINHAS - AUTOR, ÚNICA, TIRAM, OCADA, RAMAL, O SUCO E DE TAMARINDO.

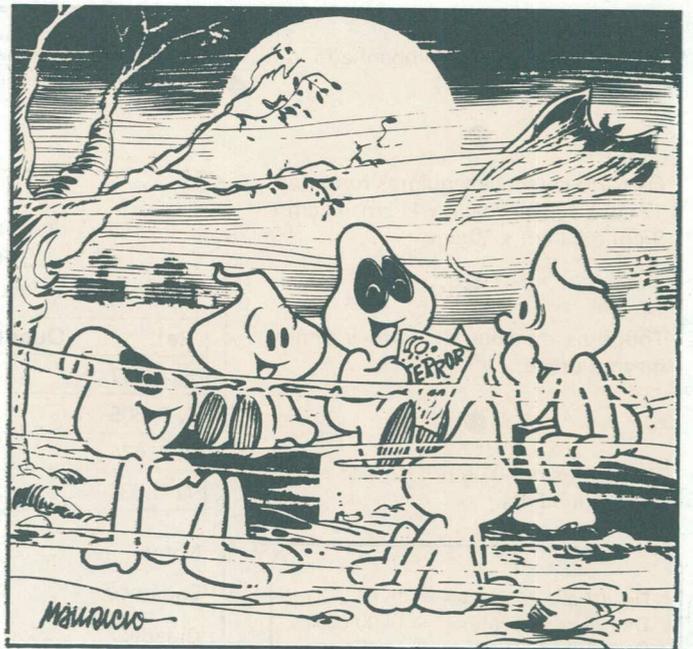
Vamos ajudar o ratinho?



Maurício

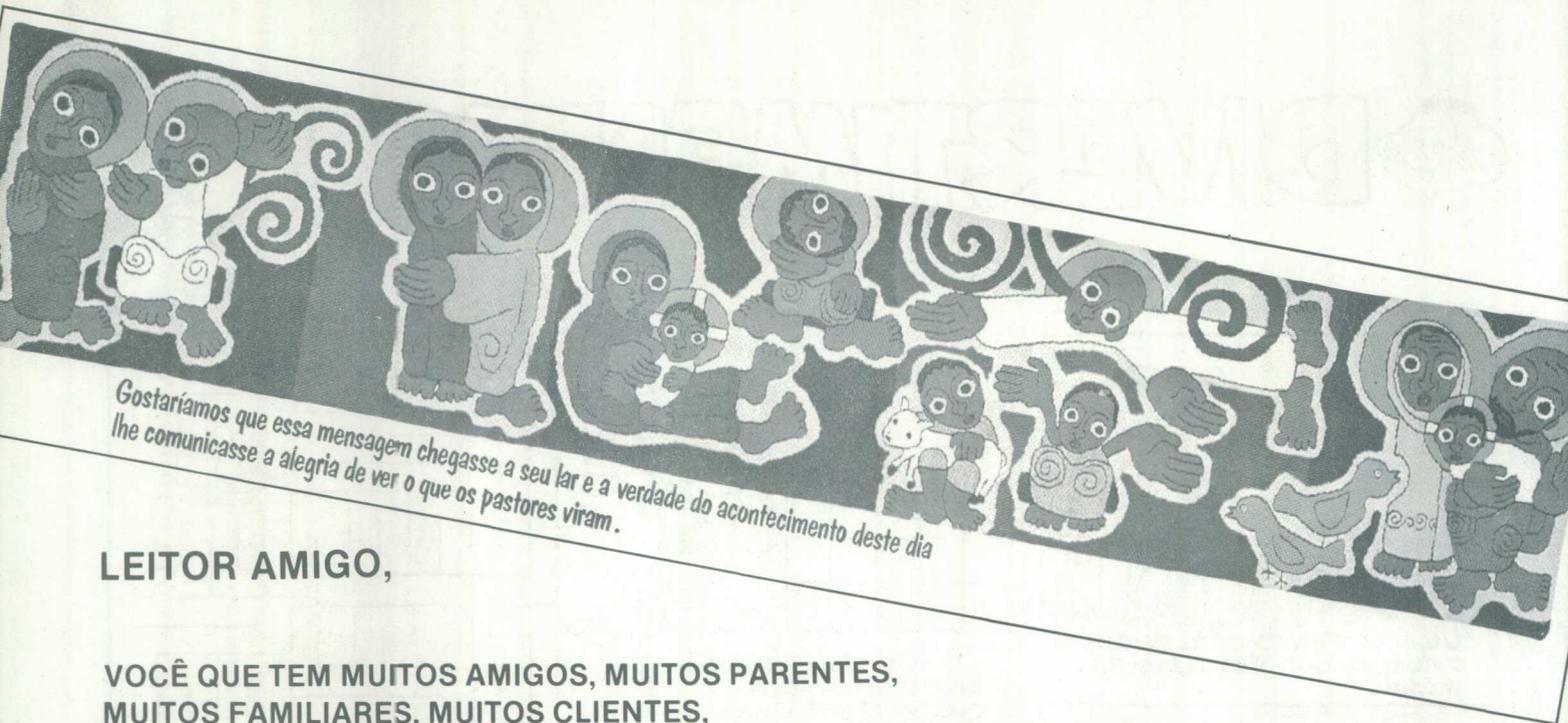
JOGO DOS SETE ERROS - EXISTEM SETE DIFERENÇAS ENTRE ESTES DOIS QUADROS. VEJA SE VOCÊ CONSEGUE ENCONTRÁ-LOS.

653-A



Maurício

MORCEGO, PERNA DO FANTASMA À ESQUERDA, BOCA DO FANTASMA À DIREITA, PEDRA À DIREITA, PALAVRA "TERROR", GALHO DA ÁRVORE, SOMBRA DO TUMULTO.



*Gostaríamos que essa mensagem chegasse a seu lar e a verdade do acontecimento deste dia
 lhe comunicasse a alegria de ver o que os pastores viram.*

LEITOR AMIGO,

**VOCÊ QUE TEM MUITOS AMIGOS, MUITOS PARENTES,
 MUITOS FAMILIARES, MUITOS CLIENTES,
 RELAÇÃO COM MUITAS PESSOAS IMPORTANTES, PERTO OU DISTANTE,
 NÃO PODE PERDER ESTA ÓTIMA OPORTUNIDADE DE ENVIAR BELÍSSIMOS
 CARTÕES DE NATAL COM UMA MENSAGEM DE FÉ CRISTÃ.**

**SÃO 17 CARTÕES, IMPRESSOS EM PAPEL DE LUXO A 4 CORES.
 ADQUIRINDO-OS, VOCÊ TERÁ EM MÃOS CARTÕES DE ALTA QUALIDADE
 PARA ENVIAR VOTOS DE FELIZ NATAL E ESTARÁ AJUDANDO
 AS VOCAÇÕES SACERDOTAIS CLARETIANAS, ISTO É,
 AOS 180 JOVENS QUE ESTÃO ESTUDANDO EM 4 SEMINÁRIOS CLARETIANOS.**

Nas cidades onde há seminários claretianos, os pedidos também podem ser atendidos pelo telefone: — Campinas, SP (41-8046) — Rio Claro, SP (24-2048) — Curitiba, PR (222-8115) — Esteio, RS (73-1566) — São Paulo, SP (826-1225).

* Cada cartão vem acompanhado do respectivo envelope.

* Se quiser, reúna o pedido de outros amigos para conseguir maior desconto.

* O cartão n.º 837 vem sem mensagem interna para você pôr a sua, particular.

* Os cartões têm os seguintes formatos: 17 cm x 11 cm; 15 cm x 11 cm; 14 cm x 9 cm e 23 cm x 10 cm.

* Todos os modelos de cartões têm o mesmo preço.

* Os cartões n.º 01 e n.º 02, são exclusivos e inéditos.

De 01 a 25 cartões = 15,50 cada
 De 26 a 50 cartões = 14,90 cada
 De 51 a 100 cartões = 14,40 cada
 De 100 a 200 cartões = 13,90 cada
 De 201 a 300 cartões = 12,90 cada
 De 301 a 400 cartões = 11,90 cada
 De 401 a 500 cartões = 10,90 cada
 De 501 a 1000 cartões = 8,90 cada

Preencha os quadrinhos abaixo,
 indicando a quantidade de cartões desejados e envie para:
SECRETARIADO VOCACIONAL CLARETIANO
 Caixa Postal 615 — Cep 01000 — São Paulo - SP

Ref.	Quant.	Ref.	Quant.	Ref.	Quant.	Ref.	Quant.
N.º 547 =		N.º 54 =		N.º 801 =		N.º 770 =	
N.º 605 =		N.º 608 =		N.º 644 =		N.º 773 =	
N.º 674 =		N.º 453 =		N.º 794 =		N.º 772 =	
N.º 837 =		N.º 647 =		N.º 02 =		N.º 01 =	

Nome:

Endereço:

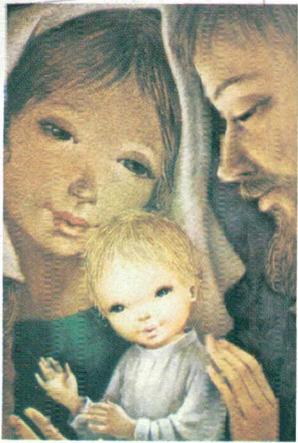
Cidade: Estado da Federação:

CEP: ASSINATURA:

* Os cartões serão remetidos por meio da Livraria Ave Maria e pagos pelo reembolso postal. Logo que receber o aviso do Correio, vá buscar seus cartões.

* Atendemos por reembolso, somente pedidos de, no mínimo, 10 cartões.

* Você paga no Correio somente o valor correspondente ao seu pedido.



N.° 547



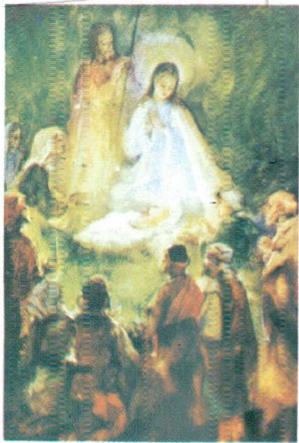
N.° 54



N.° 801



N.° 770



N.° 605



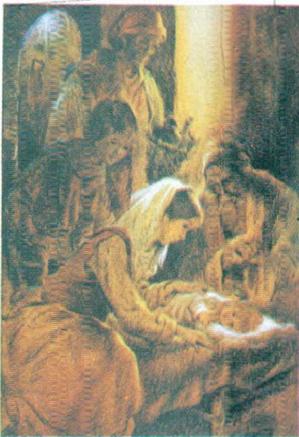
N.° 608



N.° 644



N.° 773



N.° 674



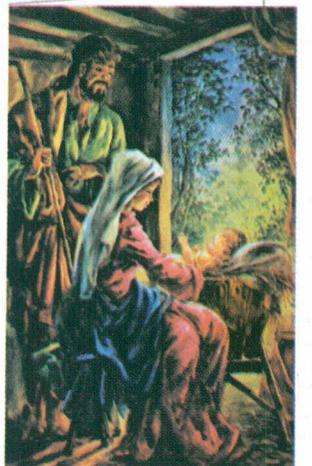
N.° 453



N.° 794



N.° 02



N.° 772



N.° 837



N.° 647



N.° 01

ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique

de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

CAFÉ PELÉ
- o café da família brasileira.

